

O MOVIMENTO 15-M E AS MANIFESTAÇÕES EM 2013 A PARTIR DOS NOTICIÁRIOS DAS TELEVISÕES PÚBLICAS ESPANHOLA E BRASILEIRA

SILVA, Luciene Pazinato da (Serviço Social/UNIBRASIL)¹

Esta investigação analisa comparativamente a cobertura realizada pelos canais de televisões públicas sobre o Movimento 15-M, os “Indignados”, na Espanha, ocorrido durante os meses de maio e junho de 2011 e, as Manifestações no Brasil, em junho de 2013. O objetivo é mostrar como a televisão pública espanhola - TVE, Canal La 1, a partir do telejornal *Telediário 2*, e a televisão pública brasileira - TV Brasil, telejornal Repórter Brasil, veiculam as notícias e informações sobre estes novos movimentos sociais. Portanto, será apresentado como e de que forma a televisão pública dará visibilidade aos conteúdos e imagens nos noticiários, tanto dos próprios movimentos, quanto a reação dos representantes dos poderes públicos pela novidade que esta forma de participação política trouxe. Pois os próprios canais de televisões públicas trazidos aqui nesta análise são instituições públicas que devem ser discutidas na sua forma de representar a informação pública. Sendo assim, na análise é possível verificar que os noticiários dos diferentes telejornais trazem caminhos diversos na construção das notícias. Na Espanha o 15-M aparece no telejornal logo nos primeiros dias de ocupação da praça *Puerta del Sol*, em Madri, convocados pela Plataforma “*Democracia real YA!*”. As primeiras inserções trarão os confrontos dos manifestantes com a polícia para coibirem os acampamentos nos espaços públicos em mais de 40 cidades da Espanha. O telejornal dará visibilidade aos porta-vozes do movimento, políticos, além de especialistas, com repercussão na mídia internacional. Período de eleições políticas pelo país. No início dos acampamentos, as notícias recebem visibilidade do telejornal para explicar a concepção do movimento e que, ao final reduz as informações para noticiar a retirada dos acampados das praças. No Brasil, na televisão pública TV Brasil, no início as manifestações foram abordadas de forma muito restrita pelo telejornal. Quando a participação da população expandiu-se nas manifestações, tempo e forma de visibilidade dada pelo telejornal é refeita, com espaços a diferentes vozes como o Movimento Passe Livre - MPL. No início dos protestos a notícia veiculava termos como “confusão”, “vândalos” e, no transcorrer das semanas muda o tratamento das notícias. Para a análise comparativa desta pesquisa em andamento, os estudos teóricos da comunicação política e dos novos movimentos sociais contribuem para compreender estes fenômenos sociais contemporâneos.

Palavras-chave: Comunicação política; Estudos comparativos; novos movimentos sociais; visibilidade da notícia; atores políticos.

¹Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da PUC-SP, professora de Ciências Sociais no Unibrasil, Curitiba-PR. Essa pesquisa é parte integrante da investigação realizada nos meses de setembro a dezembro de 2014 na Universidade de Valladolid, Valladolid, Espanha tendo o apoio financeiro da CAPES.